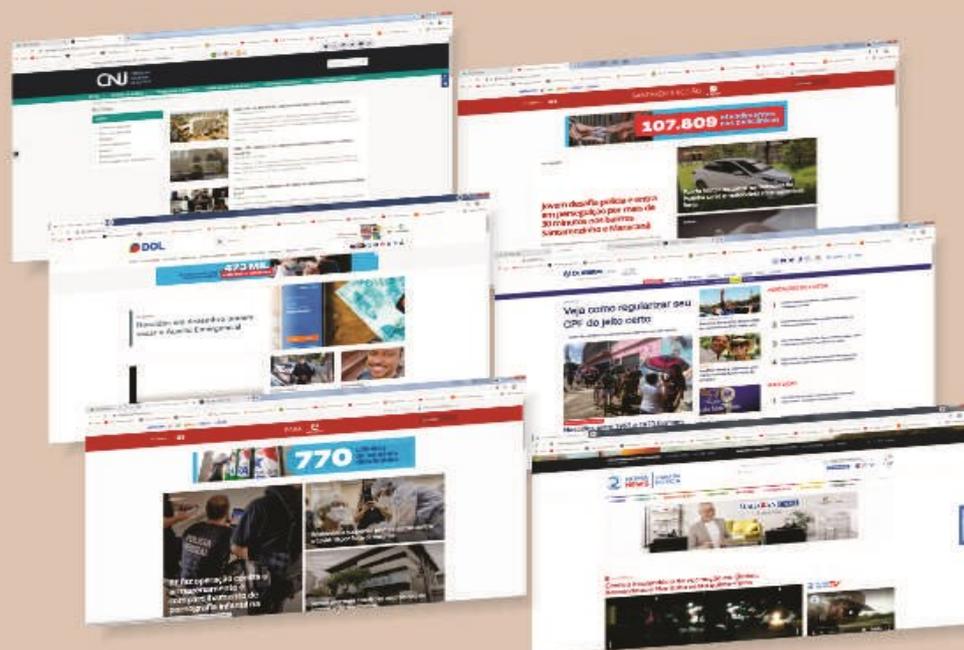




CLIPPING



18 de
Novembro
2021

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER

70

> ADVOGADOS ELEIÇÃO

Treze mil advogados paraenses deverão comparecer, hoje, às urnas para escolher os novos dirigentes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Pará. Em Belém, pela primeira vez, a votação será concentrada no prédio da Fundação Cultural Tancredo Neves. Para votar, é preciso apresentar documento de identificação com fotografia. As urnas ficarão abertas das 9h às 17h.

DISPUTA

A chapa de oposição, batizada de "Vamos Mudar a OAB", é encabeçada por Sávio Barreto e Brenda Araújo que disputam a presidência e vice-presidência da entidade, respectivamente. Candidatos da atual gestão, Eduardo Imbiriba e Luciana Gluck Paul formam a chapa "OAB Sempre à Frente".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM 2021

Pará registra 50 casos de feminicídio

JOÃO THIAGO DIAS
DA REDAÇÃO

Em 2021, de janeiro a outubro, o Pará registrou 50 casos de feminicídio. Em 2020, também nos primeiros dez meses, o número de ocorrências desse crime foi um pouco maior, com 58 casos. Os dados foram divulgados na quarta-feira (17), pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup).

A morte recente de Édricka Moreira, de 19 anos, em Belém, foi um dos casos com grande repercussão. Na quinta-feira (11), por volta das 22h30, no conjunto Sideral, a jovem e uma amiga estavam voltando de uma saída para lanchar, quando foram atingidas por tiros disparados por um homem que saiu de um carro anunciando um assalto. Édricka levou três tiros. A amiga dela, um. As duas foram hospitalizadas, mas apenas a amiga recebeu alta. Édricka foi a óbito quatro dias depois, no dia 15.

A Polícia instaurou inquérito e investiga o caso como feminicídio. Segundo a família, o suspeito é um ex-namorado da vítima, que é 3º sargento do Exército Militar Brasileiro. O acusado vem sendo procurado

desde a última sexta-feira (12) pela Polícia Civil. Até segunda-feira (15), nenhum suspeito havia sido detido.

Na terça-feira (16), mais um caso de feminicídio foi registrado em Belém. Desta vez, na passagem São Benedito, no bairro do Curió-Utinga. Uma mulher, identificada como Joele Fontes Palmeira, de 21 anos, foi morta a facadas pelo ex-companheiro que não aceitava o fim do relacionamento.

O suspeito, Valdenor da Silva Souza (28), foi capturado e espancado por populares logo após o crime. Ele foi entregue à Polícia Militar, que realizou a prisão em flagrante e o encaminhou a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Em seguida, Valdenor foi conduzido para a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), no Marco.

No último dia 7 de novembro, Luciany Moraes da Silva morreu queimada na Vila Piriá, zona rural de Paragominas, no sudeste paraense. Segundo a 7ª Região Integrada de Segurança Pública (RISP) - Superintendência Regional/Capim, José Edivam Bento da Silva, o marido, foi acusado de feminicídio. Ele teria atado fogo em Luciany, que chegou a ser socorrido por

um morador da localidade. Ela foi encaminhada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Paragominas, mas não resistiu.

Após o crime, que ocorreu por volta das 19h30, testemunhas relataram que o suspeito fugiu em uma motocicleta. Ele já é considerado foragido, segundo apontou o delegado Cristiano Nascimento, titular da 7ª RISP, no dia 9 de novembro.

A LEI

A Lei 13.104/2015, mais conhecida como Lei do Feminicídio, incluiu o assassinato de mulheres na lista de crimes hediondos (Lei n 8.072/1990). De acordo com o art. 121, inciso VI, do Código Penal, o feminicídio ocorre quando o homicídio é praticado "contra a mulher por razões da condição de sexo feminino". Essa lei é aplicada nos seguintes casos: violência doméstica ou familiar; e menosprezo ou discriminação contra a condição da mulher. As penas para o crime variam entre 12 e 30 anos de reclusão.

Na terça-feira (16), o portal Oliberal.com realizou uma live no Instagram (@oliberal), abordando o tema "Feminicídio no Pará". A jornalista Gisa Smith entrevistou

advogada Beatriz Levy, integrante da Comissão das Mulheres e das Advogadas da Ordem dos Advogados (OAB) Pará, que falou sobre os aspectos para identificar a ocorrência desse tipo de crime.

"O feminicídio é o último grau da violência doméstica, por assim dizer. Geralmente, quando ele se dá numa relação íntima num relacionamento, vem precedido de outras formas de violência: morais, psicológicas, ameaças, perseguições, sentimento de posse e violências físicas. Com tudo isso, é necessária uma capacitação para se identificar os fatores de risco", pontuou a advogada.

"Existe um formulário de risco nacional do CNJ [Conselho Nacional de Justiça], onde nós, profissionais, conseguimos identificar dentro dessa relação abusiva como está o risco de que essa violência doméstica acabe se evocando num feminicídio. Um fator é que, antes do ato do feminicídio em si, é muito comum identificar nas vítimas algumas lesões nas regiões da cabeça, do pescoço para cima, estrangulamento, soco no busto, na face, em órgãos vitais. São indicativos", detalhou Beatriz Levy.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

JUSTIÇA**TJPA leiloa 15 embarcações e 14 reboques**

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) levará a leilão 15 embarcações e 14 reboques no dia 25 deste mês, às 10 horas. Entre os bens leiloados estão barcos tipo voadeira, carretas tipo reboque, barcos de alumínio naval, embarcações de pequeno porte e reboques rodoviários. O item mais barato é um barco tipo voadeira, modelo 2002, sem reboque, que tinha valor mínimo de R\$ 2,3 mil, mas já recebeu lance de

R\$ 2,5 mil. Os mais caros são três embarcações de grande porte, com capacidade para nove pessoas e com lance inicial de R\$ 70 mil cada.

As embarcações são originárias das Comarcas de Afuá, Alenquer, Almeirim, Anajás, Breves, Cametá, Moju, Muaná, Oeiras do Pará, Portel, Prainha, Santarém, São Sebastião da Boa Vista e Terra Santa. De acordo com o Tribunal de Justiça do Pará, os bens foram declarados inservíveis à Administração Pública pelo critério da antieconomia, e serão vendidos no estado de conservação e condições em que se encontram. A alienação será feita em sessão online, do tipo maior lance à vista por lote, na plataforma Vip Leilões. Arrematan-

tes e interessados em participar dos lances na internet deverão realizar um cadastro prévio no endereço eletrônico para adquirir login (usuário) e senha.

Os bens situados na capital e no interior do Estado poderão ser visitados presencialmente nos dias 23 e 24 deste mês, das 9 às 14h. Para outras informações, os interessados podem contatar a Comissão Técnica por meio dos telefones: 91 3205-3292/ 91 98110-4203 (Servidor Moisés).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

LEILÃO

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) levará a leilão 15 embarcações e 14 reboques no dia 25 de novembro, às 10h. A alienação será feita em sessão on-line, do tipo maior lance à vista por lote, na plataforma Vip Leilões. Arrematantes e interessados em participar dos lances deverão fazer cadastro prévio no site eletrônico para adquirir login (usuário) e senha. Entre os bens leiloados, barcos tipo voadeira, carretas, barcos de alumínio naval e reboques rodoviários. Os bens poderão ser visitados presencialmente nos dias 23 e 24 de novembro, das 9 às 14h.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Eleição para a OAB-PA ocorre hoje com disputa acirrada

Cerca de 13 mil advogados do Estado devem ir às urnas nesta quinta-feira para escolher representação da categoria para os próximos três anos

DISPUTA

Luiz Flávio

Cerca de 13 mil advogados estão aptos para votar hoje (18) na eleição da

Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Pará (OAB-PA) que escolherá os novos representantes da categoria para o próximo triênio (2022-2024). Foram instalados locais de votação em 34 municípios do interior (subseções, salas da advocacia e de apoio nos fóruns das comarcas) e Belém (Centro Cultural e Turístico Tancredo Neves - Centur). O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PA) cedeu 105 urnas eletrônicas para todos os locais de votação, que ocorre entre 9h e 17h.

Foram inscritas 38 chapas, que disputarão cargos na diretoria seccional e em 26 subseções. As duas chapas concorrentes à presidência da seccional são a "OAB Sempre à Frente" (Chapa 10), encabeçada por Eduardo Imbiriba (atual secretário-geral da Ordem no Pará) e Luciana Gluck Paul (atual diretora-geral da Escola Superior de Advocacia); e a cha-

PARA ENTENDER

A ELEIÇÃO NA OAB-PA

• No link <https://bit.ly/3n2NXne> os advogados podem consultar

qual a sua seção para votação. O voto é obrigatório para todas as advogadas e advogados inscritos nos quadros da OAB-PA. Não é permitido, no período de 30 dias antes da data do pleito, a regularização de anuidades. O pagamento poderia ter sido efetuado somente até o último dia 18 de outubro de 2021. Em caso de ausência, a advogada ou advogado deverá apresentar justificativa por escrito à diretoria do Conselho Seccional ou para a Comissão Eleitoral (comissaoeleitoral@oabpa.org.br). O prazo máximo é de 60 dias após a data das eleições.

gestão, promete contemplar a Jovem Advocacia e as 26 subseções da ordem. O plano, segundo os candidatos, "foi construído de forma participativa e democrática, ouvindo todos os setores da classe".

Eduardo Imbiriba, candidato a presidente pela



Chapa 10: Eduardo Imbiriba e Luciana Gluck Paul
FOTO: DIVULGAÇÃO



Chapa 38: Sávio Barreto e Brenda Araujo
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

pa “Advocacia em Causa Própria” (Chapa 38), encabeçada por Sávio Barreto Lacerda Lima, e Brenda Araujo Di Iorio Braga (vice-presidente).

O pleito promete ser um dos mais acirrados e disputados dos últimos anos. Ambas as chapas realizaram diversas reuniões, atos públicos e manifestações. Apoiadores de cada uma delas travaram uma intensa batalha verbal nas redes sociais nas últimas semanas.

AS CHAPAS

A chapa “OAB Sempre à Frente”, em seu plano de

Chapa 10 promoveu dia 10 passado um bate-papo com cerca de 200 advogados em início de carreira que tiraram dúvidas sobre o funcionamento da Ordem e fizeram perguntas referentes à advocacia no interior, qualificação profissional, marketing digital, entre outras.

No seu último ato antes do pleito, sexta-feira passada, a Chapa 38, “Advocacia em Causa Própria”, reuniu centenas de advogados num ato público nas escadarias do Fórum Cível da capital. Uma carta com propostas para resgate da dignidade dos pro-

fissionais de advocacia foi entregue à diretora do Fórum Cível de Belém, juíza Margui Bittencourt.

Nela, o grupo apresenta soluções para melhoria dos serviços jurisdicionais das Unidades de Processamento Judiciais (UPJ’s), como a criação grupo de trabalho para funcionamento das unidades, que durante a pandemia foi um dos maiores problemas enfrentados pelos advogados. Pedem ainda a retomada das audiências presenciais, a presença diária dos magistrados

nos fóruns cível e criminal e a da implantação do balcão virtual. A candidatura de Imbiriba e Luciana garante ser a primeira da história da OAB-PA com 51% de pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas e que respeita a paridade de gênero, com 50% de mulheres advogadas.

Este ano, excepcionalmente, a votação não ocorre na sede da ordem, em Belém, de modo a garantir o distanciamento social e outros protocolos sanitários relacionados ao enfrentamento da Covid-19.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



MAURO BONNA

[@maurobonna](#) [/programaargumento](#) negocios@maurobonna.com.br

Advogado

Hoje, a eleição para o comando da OAB-PA. Duas chapas: oposição com Sávio Barreto e situação com Eduardo Imbiriba. Cerca de 13 mil advogados estão aptos a votar no estado. Em Belém, a votação ocorrerá no Centur, das 9h às 17h. A expectativa é que até às 18h já se conheça o vencedor.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

'OPERAÇÃO VOLEUR' POLÍCIA DESMONTA AÇÃO CRIMINOSA NO PARÁ

A Polícia Civil cumpriu mandados de prisão, de busca e apreensão mobilizando mais de 250 agentes em uma ação nacional. No Pará, foram 36 mandados cumpridos na Região Metropolitana de Belém.



A operação visa combater o roubo de celulares no Estado
FOTO: DIVULGAÇÃO

ROUBOS

JR Avelar

Uma operação de nível nacional teve a participação ativa do Sistema de Segurança Pública do Pará através de órgãos como a Polícia Civil com o seu departamento de inteligência e crimes cibernéticos resultando em 92 prisões, 79 aparelhos celulares, 25 armas de fogo, 300 munições e 25 carros apreendidos.

O balanço da operação foi feito pela delegada geral adjunta Daniela Santos durante coletiva de imprensa na sede da Delegacia Geral no início da tarde desta quarta-feira (17).

A delegada explicou que foi uma operação nacional de repressão a crimes contra o patrimônio, principalmente celulares e veículos. Com a denominação de "Voleur", que traduzida para o português significa "ladrão", a operação ocorreu simultaneamente em todo o território nacional.

No total, foram deferidos pela justiça mais de mil mandados de prisão e 190 de busca e apreensão. No Estado do Pará, a Polícia Civil cumpriu 36 mandados apenas na região metropolitana de Belém.

A Polícia Civil detalhou que durante uma semana com base nos registros de Boletins de Ocorrências nas delegacias do Pará onde as vítimas denunciavam o roubo de celulares e veículos com base no serviço de inteligência foi possível localizar o destino final dos aparelhos e veículos que foram

apreendidos e quem estava em seu poder presos.

A individualização de cada um foi realizada pelas delegacias de Polícia Civil e Seccionais. No Estado do Pará 360 policiais civis estiveram em ação na operação "Voleur", e 107 viaturas foram empenhadas nas ações.

A delegada adjunta explicou que a maioria das prisões foi por crimes de assalto a pessoas e estabelecimentos comerciais que vendem celulares tanto na Região Metropolitana quanto no interior do Estado.

Com as prisões as centenas de ocorrências de roubos de celulares serão transformadas em inquéritos e os presos ouvidos para relatar de que forma conseguiram comprar os aparelhos que serão ressarcidos aos seus legítimos donos.

A operação desta quarta-feira (17) envolveu policiais civis da Diretoria de Polícia Metropolitana, Diretoria de Polícia Especializada, Diretoria de Polícia do Interior, além do serviço de inteligência e da Delegacia de Crimes Cibernéticos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

TJ promove leilão de embarcações e reboques no Pará; lances iniciais variam de R\$ 2,4 a R\$ 70 mil

Entre os bens leiloados estão barcos tipo voadeira, carretas tipo reboque, barcos de alumínio naval, embarcações de pequeno porte e reboques rodoviários



O Liberal

17.11.21 16h55



Estão sendo leiloadas 15 embarcações e 14 reboques (Divulgação / VIP Leilões)

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) levará a leilão 15 embarcações e 14 reboques no dia 25 de novembro, às 10 horas. Entre os bens leiloados estão barcos tipo voadeira, carretas tipo reboque, barcos de alumínio naval, embarcações de pequeno porte e reboques rodoviários. O item mais barato é um barco tipo voadeira, modelo 2002, sem reboque, que tinha valor mínimo de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

R\$ 2,3 mil, mas já recebeu lance de R\$ 2,5 mil. Os mais caros são três embarcações de grande porte, com capacidade para nove pessoas e com lance inicial de R\$ 70 mil cada.

As embarcações são originárias das Comarcas de Afuá, Alenquer, Almeirim, Anajás, Breves, Cametá, Moju, Muaná, Oeiras do Pará, Portel, Prainha, Santarém, São Sebastião da Boa Vista e Terra Santa. De acordo com o Tribunal de Justiça do Pará, os bens foram declarados inservíveis à Administração Pública pelo critério da antieconomia, e serão vendidos no estado de conservação e condições em que se encontram.

A alienação será feita em sessão online, do tipo maior lance à vista por lote, na plataforma Vip Leilões. Arrematantes e interessados em participar dos lances na internet deverão realizar um cadastro prévio no site eletrônico para adquirir login (usuário) e senha.

Os bens situados na Capital e no interior do Estado poderão ser visitados presencialmente nos dias 23 e 24 de novembro, das 9 às 14h. Os visitantes deverão adotar os protocolos utilizados na prevenção à Covid-19. Para outras informações, os interessados podem contatar a Comissão Técnica por meio dos telefones: 91 3205-3292/ 91 98110-4203 (Servidor Moisés).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASO MICHELLE GOMES

Acusado de matar ex-companheira com gargalo de garrafa é condenado a prisão no Marajó

17 NOV 2021 - 17:44 | ATUALIZADO 17 NOV 2021 - 17:45

Compartilhar 12



O réu Maycon Machado Costa, foi condenado nesta quarta-feira, 17, a 24 anos de prisão em regime fechado pelo crime de homicídio qualificado por motivo fútil com agravante de feminicídio. Ele foi condenado pela morte da ex-mulher, Michelle Gomes. A sentença foi informada no Fórum da comarca municipal de São Sebastião da Boa Vista na Ilha do Marajó.

O julgamento foi marcado com protesto da família, amigos e do Movimento de Mulheres de São Sebastião da Boa Vista com faixas de palavras de ordem e pedindo ao poder legislativo e executivo a aprovação do projeto de lei que cria o conselho da Mulher. Michele Gomes, 27 anos era pescadora, mãe de 4 filhos e foi morta em 2020 pelo ex-companheiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2020, 89,9% vítimas de feminicídio no Brasil, assim como Leila Arruda e Michelle Gomes, tiveram como assassinos, os companheiros e ex - companheiros.

ENTENDA O CASO

Michelle Gomes e Gomes, de 27 anos, foi morta com golpes de um gargalo quebrado de garrafa no pescoço em agosto de 2020, em São Sebastião da Boa Vista, município no Arquipélago do Marajó. Horas depois Maicon Costa Machado, de 22 anos, acusado de ter cometido o feminicídio, foi preso em uma operação conjunta do 9º Batalhão da Polícia Militar (BPM) e Superintendência Regional do Marajó Ocidental da Polícia Civil.

De acordo com a Polícia, Michelle foi morta pelo ex-companheiro por volta de 23h, quando Maicon a encontrou na casa de uma amiga dela. Chegando nesse local, ele teria supostamente visto a mulher na companhia de outra pessoa, e em uma crise de ciúmes e sentimento de posse, pediu que ela entrasse na casa. Lá dentro, ele quebrou uma garrafa de cerveja e desferiu vários golpes nela com o gargalo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

OPERAÇÃO VOLEUR

PC cumpre 36 mandados de prisão na Grande Belém nesta quarta

17 NOV 2021 - 10h44 | ATUALIZADO 17 NOV 2021 - 11h22 | Compartilhar 2



A Polícia Civil realiza 36 mandados de prisão na região metropolitana de Belém, nesta quarta-feira, 17. A operação “Voleur” tem objetivo de repressão a crimes contra o patrimônio, principalmente celulares e veículos.

A ação é feita em todo Brasil e totaliza mais de mil mandos de prisão e 190 de busca e apreensão, e iniciou na última segunda-feira, 8, sendo que a última etapa é feita hoje.

Com informações do Agência Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Pará registra 50 casos de feminicídio nos dez primeiros meses de 2021

A morte recente de Édrica Moreira, de 19 anos, em Belém, foi um dos casos de feminicídio com grande repercussão



O Liberal

17.11.21 20h36



Em 2021, de janeiro a outubro, o Pará registrou 50 casos de feminicídio. Em 2020, também nos primeiros dez meses, o número de ocorrências desse crime foi um pouco maior, com 58 casos. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (17), pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup).

A morte recente de Édrica Moreira, de 19 anos, em Belém, foi um dos casos com grande repercussão. Na quinta-feira (11), por volta das 22h30, no conjunto Sideral, a jovem e uma amiga estavam voltando de uma saída para lanchar, quando foram atingidas por tiros disparados por um homem que saiu de um carro anunciando um assalto. Édrica levou três tiros. A amiga dela, um. As duas foram

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

hospitalizadas, mas apenas a amiga recebeu alta. Édrice foi a óbito quatro dias depois, no dia 15.

A Polícia instaurou inquérito e investiga o caso como feminicídio. Segundo a família, o suspeito é um ex-namorado da vítima, que é 3º sargento do Exército Militar Brasileiro. O acusado vem sendo procurado desde a última sexta-feira (12) pela Polícia Civil. Até segunda (15), nenhum suspeito havia sido detido.

Na terça-feira (16), mais um caso de feminicídio foi registrado em Belém. Desta vez, na passagem São Benedito, no bairro do Curió-Utinga. Uma mulher, identificada como Joele Fontes Palmeira, de 21 anos, foi morta a facadas pelo ex-companheiro que não aceitava o fim do relacionamento.

O suspeito, Valdenor da Silva Souza (28), foi capturado e espancado por populares logo após o crime. Ele foi entregue à Polícia Militar, que realizou a prisão em flagrante e o encaminhou a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Em seguida, Valdenor foi conduzido para a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), no Marco.

Paragominas

No último dia 7 de novembro, Luciany Moraes da Silva morreu queimada na Vila Piriá, zona rural de Paragominas, no sudeste paraense. Segundo a 7ª Região Integrada de Segurança Pública (RISP) - Superintendência Regional/Capim, José Edivam Bento da Silva, o marido, foi acusado de feminicídio. Ele teria atado fogo em Luciany, que chegou a ser socorrido por um morador da localidade. Ela foi encaminhada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Paragominas, mas não resistiu.

Após o crime, que ocorreu por volta das 19h30, testemunhas relataram que o suspeito fugiu em uma motocicleta. Ele já é considerado foragido, segundo apontou o delegado Cristiano Nascimento, titular da 7ª RISP, no dia 9 de novembro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Repercussão

Na terça-feira (16), o portal OLiberal.com realizou uma live no Instagram (@oliberal), abordando o tema "Feminicídio no Pará". A jornalista Gisa Smith entrevistou a advogada Beatriz Levy, integrante da Comissão das Mulheres e das Advogadas da Ordem dos Advogados (OAB) Pará, que falou sobre os aspectos para identificar a ocorrência desse tipo de crime.

"O feminicídio é o último grau da violência doméstica, por assim dizer. Geralmente, quando ele se dá numa relação íntima num relacionamento, vem precedido de outras formas de violência: morais, psicológicas, ameaças, perseguições, sentimento de posse e violências físicas. Com tudo isso, é necessária uma capacitação para se identificar os fatores de risco", pontuou a advogada.

"Existe um formulário de risco nacional do CNJ [Conselho Nacional de Justiça], onde nós, profissionais, conseguimos identificar dentro dessa relação abusiva como está o risco de que essa violência doméstica acabe se evocando num feminicídio. Um fator é que, antes do ato do feminicídio em si, é muito comum identificar nas vítimas algumas lesões nas regiões da cabeça, do pescoço para cima, estrangulamento, soco no busto, na face, em órgãos vitais. São indicativos", detalhou Beatriz Levy.

Feminicídio

A Lei 13.104/2015, mais conhecida como Lei do feminicídio, incluiu o assassinato de mulheres na lista de crimes hediondos (Lei n 8.072/1990). De acordo com o art. 121, inciso VI, do Código Penal, o feminicídio ocorre quando o homicídio é praticado "contra a mulher por razões da condição de sexo feminino".

Essa lei é aplicada nos seguintes casos: violência doméstica ou familiar; e menosprezo ou discriminação contra a condição da mulher. As penas para o crime variam entre 12 e 30 anos de reclusão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Golpe da piscina: homem é preso pelo crime de estelionato em Altamira

Golpista se passava por construtor de piscinas e causou prejuízos de cerca de 70 mil reais



O Liberal

18.11.21 9h21



Em uma ação da operação "Piscina de Areia" a equipe de Polícia Civil de Altamira deu cumprimento ao mandado de prisão preventiva em desfavor de Ronailson da Silva Leite, homem acusado de crime de estelionato contra oito vítimas no total. O acusado foi preso na última terça-feira, 16, por meio da operação que apura golpes na construção de piscinas na região.

Segundo apurou a Superintendência Regional do Xingu da Polícia Civil, Ronailson simulava a construção de piscinas e depois que recebia o dinheiro, abandonava as obras inacabadas, causando prejuízos de cerca de 70 mil reais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Para convencer as vítimas, ele utilizava redes sociais com fotos de piscinas construídas, induzindo os clientes ao erro, para, segundo a polícia, causar o prejuízo.

Além disso, o preso não tem inscrição em nenhum órgão de construção civil. Depois do mandado de prisão expedido pela 1ª Vara Criminal de Altamira ser cumprido, o preso foi submetido ao exame de corpo de delito e levado à Seccional Urbana de Altamira, para só então ser transferido ao Centro de Recuperação Masculino de Altamira, onde segue à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem que matou adolescente de 12 anos é preso em Icoaraci

Indiciado também deverá responder por um segundo homicídio. Segundo a PC, os crimes ocorreram nos meses de agosto e outubro de 2020.



O Liberal

17.11.21 13h51



Um homem que matou duas pessoas - entre elas um adolescente de 12 anos - foi preso no distrito de Icoaraci, em Belém. Segundo informou a Polícia Civil nesta quarta-feira (17), a prisão ocorreu por meio da Divisão de Homicídios, que cumpriu o mandado de prisão preventiva contra o acusado, que não teve a identidade informada pelas autoridades policiais. O indiciado vai responder pelo envolvimento em dois homicídios.

Segundo as investigações da Polícia Civil, o homem cometeu os crimes nos meses de agosto e outubro do ano passado. Uma das vítimas tinha 12 anos na ocasião em que foi assassinada. Detalhes sobre a motivação dos homicídios,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

como o acusado agiu para matar as vítimas e se mais pessoas participaram da ação criminosa não foram repassados pela Polícia Civil.

Ainda segundo a PC, ele foi preso na terça-feira (16) por agentes civis e foi levado até a unidade policial. Após os procedimentos cabíveis, o indiciado foi encaminhado para o sistema prisional, onde seguirá à disposição do Poder Judiciário até o julgamento do caso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



PUBLICIDADE

GRATUITO

Saiba como casar de graça em casamento comunitário do TJE

A Justiça do Pará vai unir casais, no próximo sábado 20, entre 8h30 e 12h30, para um casamento comunitário no município de Santa Bárbara, na Região Metropolitana de Belém.

quarta-feira, 17/11/2021, 16:19 - Atualizado em 17/11/2021, 16:19 - Autor: DOL



O Tribunal de Justiça do Pará vai realizar casamento comunitário em Belém. O evento que será realizado no município de Santa Bárbara, oeste paraense é organizado pelo desembargador Mairton Marques Carneiro da Ouvidoria Agrária do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

Os casais interessados em participar da celebração podem comparecer à Chácara "Meu Pedacinho do Céu", que fica localizada na rodovia Augusto Meira

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Filho, Km 20, nº 172, em Santa Bárbara no horário de 8h30 às 12h30, munidos dos documentos de identidade originais do casal.

A cerimonia será no próximo sábado (20/11), as 10 horas da manhã.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



PUBLICIDADE

DIA DECISIVO

Eleição para a OAB-PA acontece hoje com disputa acirrada

Cerca de 13 mil advogados do Estado devem ir às urnas nesta quinta-feira para escolher representação da categoria para os próximos três anos.

quinta-feira, 18/11/2021, 07:28 - Atualizado em 18/11/2021, 08:41 - Autor: Luiz Flávio



Eduardo Imbiriba e Luciano Gluck Paul; Sávia Barreto e Brenda Araújo | Reprodução

erca de 13 mil advogados estão aptos para votar hoje (18) na eleição da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Pará (OAB-PA) que escolherá os novos representantes da categoria para o próximo triênio (2022-2024). Foram instalados locais de votação em 34 municípios do interior (subseções, salas da advocacia e de apoio nos fóruns das comarcas) e Belém (Centro Cultural e Turístico Tancredo Neves - Centur). O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PA) cedeu 105 urnas eletrônicas para todos os locais de votação, que ocorre entre 9h e 17h.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Foram inscritas 38 chapas, que disputarão cargos na diretoria seccional e em 26 subseções. As duas chapas concorrentes à presidência da seccional são a “OAB Sempre à Frente” (Chapa 10), encabeçada por Eduardo Imbiriba (atual secretário-geral da Ordem no Pará) e Luciana Gluck Paul (atual diretora-geral da Escola Superior de Advocacia); e a chapa “Advocacia em Causa Própria” (Chapa 38), encabeçada por Sávio Barreto Lacerda Lima, e Brenda Araujo Di Iorio Braga (vice-presidente).

O pleito promete ser um dos mais acirrados e disputados dos últimos anos. Ambas as chapas realizaram diversas reuniões, atos públicos e manifestações. Apoiadores de cada uma delas travaram uma intensa batalha verbal nas redes sociais nas últimas semanas.

AS CHAPAS

A chapa “OAB Sempre à Frente”, em seu plano de gestão, promete contemplar a Jovem Advocacia e as 26 subseções da ordem. O plano, segundo os candidatos, “foi construído de forma participativa e democrática, ouvindo todos os setores da classe”.

Eduardo Imbiriba, candidato a presidente pela Chapa 10 promoveu dia 10 passado um bate-papo com cerca de 200 advogados em início de carreira que tiraram dúvidas sobre o funcionamento da Ordem e fizeram perguntas referentes à advocacia no interior, qualificação profissional, marketing digital, entre outras.

No seu último ato antes do pleito, sexta-feira passada, a Chapa 38, “Advocacia em Causa Própria”, reuniu centenas de advogados num ato público nas escadarias do Fórum Cível da capital. Uma carta com propostas para resgate da dignidade dos profissionais de advocacia foi entregue à diretora do Fórum Cível de Belém, juíza Margui Bittencourt.

Nela, o grupo apresenta soluções para melhoria dos serviços jurisdicionais das Unidades de Processamento Judiciais (UPJ's), como a criação grupo de trabalho para funcionamento das unidades, que durante a pandemia foi um dos maiores

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

problemas enfrentados pelos advogados. Pedem ainda a retomada das audiências presenciais, a presença diária dos magistrados nos fóruns cível e criminal e a da implantação do balcão virtual. A candidatura de Imbiriba e Luciana garante ser a primeira da história da OAB-PA com 51% de pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas e que respeita a paridade de gênero, com 50% de mulheres advogadas.

Este ano, excepcionalmente, a votação não ocorre na sede da ordem, em Belém, de modo a garantir o distanciamento social e outros protocolos sanitários relacionados ao enfrentamento da Covid-19.

No link <https://bit.ly/3n2NXne> os advogados podem consultar qual a sua seção para votação. O voto é obrigatório para todas as advogadas e advogados inscritos nos quadros da OAB-PA. Não é permitido, no período de 30 dias antes da data do pleito, a regularização de anuidades. O pagamento poderia ter sido efetuado somente até o último dia 18 de outubro de 2021. Em caso de ausência, a advogada ou advogado deverá apresentar justificativa por escrito à diretoria do Conselho Seccional ou para a Comissão Eleitoral (comissaoeleitoral@oabpa.org.br). O prazo máximo é de 60 dias após a data das eleições.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br